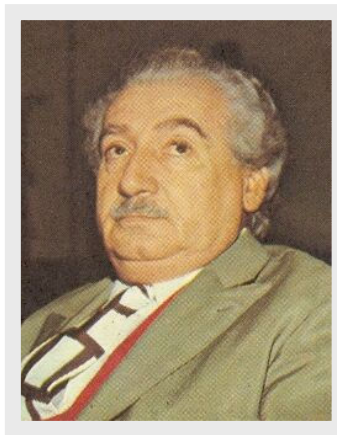


Capitães de areia

Jorge Amado

Drama em dois atos.

Adaptação para o teatro por E. G. A.



Personagens¹

Pedro Bala – 15 anos – Chefe dos Capitães – talho no rosto – loiro
João José – O Professor – franzino, magro e triste – moreno – míope
Sem pernas – voz fanhosa e estrídula – fala alto ri muito
Gato – é o elegante do Grupo – alvo e rosado – 14 anos – alto – penugem no bigode
Pirulito – magro, muito alto, olhos encovados e fundos
Dora – 15 anos – loira
João Grande – negro, alto, forte – 14 anos
Boa Vida – mulato truncudo e feio – baixo
Volta Seca – mulatão brusco – grandão
Barandão – negrinho
Almiro – gordo e preguiçoso
Padre José Pedro – bem moço
Negrinha – negrinha de 15 anos
Velha Beata – D. Margarida – velha, viúva, rica, de lorgnon
João Cava
Raimundão
Zé Bentinho
Outros meninos do trapiche

¹ Todos os personagens dos Capitães da Areia são meninos, mas todos crescidos, os que não física, psicologicamente. Todos aparentam realmente mais idade do que têm. São homens de pouca idade.

Primeiro Ato

(Quando abre o pano todos os personagens estão em cena, distribuídos conforme a vontade do Diretor. Pedro Bala no centro)

PEDRO BALA (À FRENTE) Capitães da Areia é a existência das crianças abandonadas nas ruas da capital bahiana e que partem para os mais diversos destinos, crianças que serão amanhã os homens que, possivelmente, dirigirão os destinos da Bahia.

PIRULITO (COMO JORNALEIRO) Olha o Jornal da Tarde! As aventuras sinistras dos Capitães da Areia – Cidade infestada por crianças que vivem do furto – Urge uma providência do Juiz de Menores e do Chefe de Polícia – Ontem houve mais um assalto – Olha o Jornal da Tarde, sempre com as últimas notícias! Olha o Jornal da Tarde!

(CARTA DO SECRETÁRIO DO CHEFE DE POLÍCIA À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE)

SEM PERNAS Sr. Diretor do Jornal da Tarde. Cordiais saudações. Tendo chegado ao conhecimento do Dr. Chefe de Polícia a reportagem publicada ontem na segunda edição deste jornal sobre as atividades dos Capitães da Areia, bando de crianças delinquentes, e o assalto levado a efeito por esse mesmo bando, o Dr. Chefe de Polícia se apressa a comunicar à direção deste jornal que a solução do problema compete antes ao Juiz de Menores que à polícia... etc... etc... Pelo exposto fica claramente provado que a polícia não merece nenhuma crítica pela sua atitude em face deste problema. Cordiais saudações. Secretário do Chefe de Polícia.

(CARTA DO DR. JUIZ DE MENORES À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE) (ANTES DA LEITURA DE CADA UMA DESTAS CARTAS PODE BAIXAR UM CARTAZ INDICANDO O INTERESSADO E O REMETENTE)

PROFESSOR Exmo. Sr. Diretor do Jornal da Tarde. Meu caro patrício. Cordiais saudações. Folheando, num dos raros momentos de lazer que me deixam as múltiplas e variadas preocupações do meu espinhoso cargo, o vosso brilhante vespertino, tomei conhecimento de uma epístola do infatigável Dr. Chefe de Polícia do Estado, no qual dizia dos motivos porque a Polícia não pudera até a data presente intensificar a meritória campanha contra os menores delinquentes que infestam a nossa urbe, etc. etc. Não cabe ao Juizado de Menores capturar os pequenos delinquentes. Cabe velar pelo seu destino posterior, etc. etc.. Isso é um problema que aos psicólogos cabe resolver e não a mim, simples curioso da filosofia, etc. etc.. De V. Exa., admirador e patrício, grato, Juiz de Menores.

(CARTA DE U'A MÃE COSTUREIRA À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE)